
PLATAFORMA *ONLINE* DOCCOM: OPORTUNIDADE DE AVANÇAR NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA ENFERMAGEM?

Um tema cada vez mais abordado e valorizado no ambiente profissional, em especial nos serviços de saúde, é o trabalho em equipe. Esse exercício conjunto, diretamente relacionado à liderança exercida, requer habilidades e competências dos profissionais para resolução de problemas que emergem do cotidiano dos processos de trabalho, os quais têm sofrido importantes transformações diante das mudanças tecnológicas e das demandas de cuidado, saúde e de anseios oriundos dos pacientes e familiares.

Nesse contexto, destaca-se a importância da figura do enfermeiro nas equipes de saúde e na execução da liderança na equipe de enfermagem, exigindo dele competências e habilidades inerentes às suas atividades, especialmente para a gestão do cuidado. No entanto, na prática, muitos enfermeiros, principalmente os recém-graduados, demonstram insegurança para liderar e trabalhar em equipe por insuficiência de embasamento teórico e prático, o que pode gerar obstáculos tanto na condução das atividades quanto na qualidade da assistência prestada.

Na tentativa de superar essa realidade é preciso refletir sobre a formação e a especialização de enfermeiros, visando prepará-los técnica e cientificamente para adentrarem no mundo do trabalho.

No intuito de avançar no aprimoramento do ensino-aprendizagem no campo de habilidades e competências da graduação e pós-graduação na área da enfermagem e melhor contemplar suas Diretrizes Curriculares Nacionais, no que tange, principalmente, à comunicação, liderança, tomada de decisões e ao gerenciamento e educação permanente, essenciais para o trabalho em equipe⁽¹⁾, é necessário apostar no emprego de estratégias inovadoras e viáveis, a fim de alinhar o conhecimento técnico e científico às ações com aplicabilidade à vivência da realidade dos serviços de saúde.

Mesmo com os notórios avanços no aprimoramento dos currículos da Enfermagem, o ensino das habilidades e competências ocorre em algumas universidades na área da saúde, principalmente nos cursos de medicina e por iniciativas individuais. Portanto, é desejável a estruturação de uma proposta nacional visando sistematizar a formação de profissionais da área da saúde, principalmente os da medicina e enfermagem⁽²⁾.

Um desses recursos voltados ao ensino de habilidades e competências para estudantes e residentes da área da saúde é a Plataforma *online* DocCom desenvolvida por uma equipe de professores americanos vinculados à *American Academy on Communication in Healthcare* e à *Drexel University College of Medicine, Philadelphia – USA*. O DocCom contém vários módulos com recursos de multimídia que incluem teoria baseada em evidências, demonstrações e dramatizações em vídeos, os quais devem ser utilizados em integração com discussões presenciais, e tem sido aceito em universidades norte-americanas e japonesas⁽³⁾.

O emprego de tecnologias e interatividade, tendo o enfermeiro como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, favorece a ação transformadora da realidade, de modo a exercitar o pensar crítico e ativo, além da reflexão de sua prática profissional que permeia o cotidiano do processo de trabalho da enfermagem. Deve-se considerar o saber do indivíduo para agregar novos conhecimentos que façam sentido em sua atuação profissional, resultando na aprendizagem significativa.

Essa nova roupagem para o ensino-aprendizagem nas universidades possibilita uma aproximação dos discentes ao contexto globalizado em relação ao desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos. A formação do enfermeiro não deve se restringir ao cenário da Graduação, pois, na atual conjuntura, a busca pelo aprimoramento dos conhecimentos deve ser permanente para facilitar o enfrentamento dos desafios das constantes transformações dos processos de trabalho.

Tatiane Angélica Phelipini Borges

Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Marli Terezinha Oliveira Vannuchi

Doutora em Saúde Pública. Docente do Departamento de Enfermagem da UEL

Suely Grosseman

Docente do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de Santa Catarina.

1. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Superior. Resolução nº 3, de 07 de novembro de 2001. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, p. 37, 2001.
2. Dohms M, Tesser CD, Grosseman S. Potencialidades no ensino-aprendizagem da comunicação médico-paciente em três escolas brasileira, espanhola e holandesa. *Bras. educ. med.* 2013 set; 37(3): 311-319.
3. American Academy on Communication in Healthcare, Drexel University College of Medicine. DocCom, version 6. 2010.